

Marx duzentos anos

Duzentos anos depois de seu nascimento, Karl Marx continua a ser considerado pela parcela mais lúcida, generosa e lutadora da humanidade o maior pensador de seu tempo e do nosso. Comprovam-no as iniciativas multiformes evocando sua obra e sua ação, de um canto a outro do planeta. *Crítica Marxista* participa desse reconhecimento internacional com um pequeno dossiê contendo dois materiais distintos.

Publicamos anotações inéditas sobre passagens escolhidas dos *Grundrisse*, preparadas por Pedro Leão da Costa Neto e João Quartim de Moraes. Partindo da história das edições dos *Grundrisse*, as contribuições dos autores expõem, respectivamente: 1) os problemas da relação lógico-histórica entre os pressupostos da gênese do capitalismo, que fazem parte dos pressupostos históricos de sua formação e as condições de sua reprodução, integrantes do efetivo sistema do modo de produção dominado pelo capital; 2) a questão do ponto de partida da crítica da economia política e a da lógica objetiva da evolução das estruturas orgânicas e econômicas.

O segundo material é composto de três artigos de Marx sobre os partidos políticos e as eleições na Grã-Bretanha publicados no *New York Daily Tribune* entre agosto e setembro de 1852, dois deles republicados no *People's Paper* em setembro e outubro do mesmo ano. Os artigos foram traduzidos e apresentados por Muniz Ferreira.